

PARECER Nº 19/2013

Manifesta-se sobre a declaração de interesse público e social do acervo documental privado da Central Única dos Trabalhadores - CUT.

1- APRESENTAÇÃO

A Portaria nº. 78, do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, de 29 de julho de 2003, criou a Comissão Técnica de Avaliação, composta atualmente por Jayme Spinelli Júnior (titular), presidente da Comissão, e Vera Lúcia Miranda Faillace (suplente), da Fundação Biblioteca Nacional; Beatriz Moreira Monteiro (titular) e Marcelo Nogueira de Siqueira (suplente) do Arquivo Nacional; Mônica Muniz Melhem (titular) e Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes (suplente) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) com o objetivo de realizar estudos para a declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional, tendo em vista a Resolução nº 17 de 25 de julho de 2003.

Por solicitação encaminhada ao CONARQ, através de carta proposta, de 15 de fevereiro de 2013, assinada pelos Srs. Vagner Freitas de Moraes e Sérgio Aparecido Nobre, respectivamente, presidente e secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores - CUT, foi instaurado o processo nº 08062.000001/2013 DV, em 15 de fevereiro de 2013, propondo a declaração de interesse público e social do acervo documental privado da CUT, custodiado no seu Centro de Documentação e Memória Sindical – CEDOC. O referido acervo está localizado na sede da CUT, situada na Rua Caetano Pinto, 575 – Brás, São Paulo (SP).

Em 22 de maio de 2013 foi realizada visita técnica ao acervo pelos membros da Comissão, quando foram observados as condições de tratamento técnico, preservação, acesso e conteúdo do mesmo.

2 – O MÉRITO

2.1 – O Acervo

O acervo é constituído por conjuntos documentais – fundos, coleções e outros documentos de variada tipologia - produzidos a partir de 1977 e identificados pelo CEDOC como núcleo de arquivo histórico da instituição. Os itens são referentes à organização, mobilização e luta dos

trabalhadores durante o processo de combate à ditadura militar. Em 1983, a partir da criação da CUT, esse conjunto inicial foi incorporado ao acervo documental da entidade integrando o conjunto de documentos produzidos pelos organismos de sua estrutura interna.

O acervo registra a organização do movimento sindical em todo o país sendo fonte relevante de conhecimento para a história, a cultura e a memória da sociedade.

O acervo corrente da Central Única dos Trabalhadores não é objeto do pedido de declaração de interesse público e social.

2.2 – Ficha Técnica

Acervo Arquivístico:

- **Gênero documental: Textual**

Dimensão e suporte: cerca de 270 metros lineares,

Data limite: 1983-2010, com alguns documentos produzidos em 1977 e 1979

Âmbito e conteúdo: Documentos que registram a organização sindical e a mobilização dos trabalhadores em movimentos e manifestações para o atendimento de suas reivindicações contendo impressos, dossiês de congressos estaduais e regionais, de reuniões, de eventos, de greves gerais e de mobilizações, notas oficiais, noticiário para a imprensa, panfletos sindicais, projetos de financiamento, proposta e planos de trabalho, relatórios de atividade, de pesquisa e de viagens, resoluções de congressos, de plenárias e de reuniões, teses para congressos e plenárias, texto para discussões, avaliações e análises, textos com análises conjunturais e temáticas etc.. A documentação está organizada em fundos e coleções, a saber:

- Fundo Comissão Executiva Nacional da 1ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora;
- Fundo Comissão Nacional Pró CUT;
- Fundo Comissão Organizadora do Encontro Nacional dos Trabalhadores em Oposição à Estrutura Sindical – Regional São Paulo;
- Fundo Comissão Pró CUT do Estado de São Paulo;
- Fundo Comissão Transitória Coordenada contra o pagamento da dívida externa;
- Fundo José Domingos Cardoso - Ferreirinha;
- Coleção Movimento de Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo – MOMSP;
- Fundo Departamento Nacional dos Trabalhadores em Educação – DNTR (não descrito);
- Fundo Departamento de Estudos Socioeconômicos e políticos – DESEP (não

descrito);

- Fundo Departamento Nacional dos Trabalhadores em Educação – DNTE (não descrito);
- Fundo Instituto Nacional de Saúde no Trabalho – INST (não descrito).

- **Gênero documental: Iconográfico**

Espécie: Fotografia

Dimensão e suporte: cerca de 15.000 ampliações fotográficas

Âmbito e conteúdo: imagens fotográficas, coloridas e em preto e branco, registrando diversos aspectos de manifestações, congressos sindicais, greves gerais, dirigentes, eventos etc. Grande parte desses registros não apresenta identificação de autoria, sendo a classificação temática utilizada para a organização.

Espécie: Cartaz

Dimensão e suporte: cerca de 1.700 títulos, equivalentes a cerca de 3.500 unidades.

Âmbito e conteúdo: esses registros foram produzidos por organismos sindicais que antecederam a CUT, pela CUT nacional, por entidades vinculadas, suas representações estaduais e regionais. O cartaz mais antigo data de 1979 e foi criado pelo artista gráfico Elifas Andreato para o Comitê Solidariedade aos Trabalhadores Demitidos. Dezenas de outros cartazes foram criados por importantes cartunistas brasileiros como Laerte, Marcati, Moa, Hercules, Bira, Márcio entre outros.

- **Gênero documental: Bibliográfico**

Espécie: Livros e folhetos

Dimensão e suporte: cerca de 1800 títulos publicados, equivalentes a 4.000 exemplares.

Âmbito e conteúdo: esses registros foram produzidos por organismos sindicais que antecederam a CUT, pela CUT nacional, por entidades vinculadas, suas representações estaduais e regionais, destacando-se os itens referentes a congressos sindicais e as resoluções aprovadas.

Espécie: Periódicos

Dimensão e suporte: o acervo registra 214 títulos de periódicos, produzidos desde 1981.

Âmbito e conteúdo: esses registros foram produzidos por organismos sindicais que antecederam a CUT, pela CUT nacional, por entidades vinculadas, suas representações estaduais e regionais, destacando-se o Boletim CONCLAT – órgão da Comissão Executiva Nacional da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, entidade unificada do movimento sindical que organizou a conferência com milhares de trabalhadores de todo o Brasil, em São Paulo, local de

criação da Comissão Nacional Pró-CUT.

- **Gênero documental: Audiovisual**

Dimensão e suporte: cerca de 1.500 DVDs e 800 fitas VHS

Âmbito e conteúdo: Documentários, registros de congressos, seminários e eventos em geral, vídeos comemorativos e institucionais, filmes temáticos e de treinamentos, produções de terceiros com a temática sindical.

2.3 - Propriedade do acervo

O acervo é de propriedade da CUT, custodiado no seu Centro de Documentação e Memória Sindical – CEDOC.

2.4 – Tratamento Técnico

A documentação textual encontra-se organizada e acondicionada, em sua maioria, em caixas-arquivo (de papelão e poliondas), com pastas intercaladoras (de papelão). Grande parcela dos fundos está descrita em base de dados disponibilizada para consulta na sede da instituição.

Os livros, folhetos e periódicos estão acondicionados em revisteiros de papelão e em pastas de poliondas. Algumas publicações e folhetos estão digitalizadas e acessíveis no site da instituição.

Os cartazes estão, em parte, acondicionados em pastas de papel neutro e com 600 itens já digitalizados e disponibilizados no site da instituição, produto de projeto financiado com recursos do programa ADAI. Os demais estão acondicionados diretamente nas mapotecas.

As fotografias estão, em parte, acondicionadas em pastas suspensas com jaquetas de polipropileno, separadas por papel alcalino com pastas intercaladoras, produto do projeto executado com recursos do Projeto de Preservação de Acervo do BNDES. A outra parcela está acondicionada em envelopes e estes em pastas suspensas e em caixas arquivo.

Todo o acervo está depositado em duas salas na sobreloja do edifício sede, armazenados em arquivos deslizantes. A consulta aos documentos é realizada em espaço do CEDOC, no 7º andar.

O CEDOC conta com uma equipe reduzida, no momento com cerca de 3 pessoas, para as atividades de organização, descrição, acondicionamento, atendimento ao público e atendimento a outras demandas da instituição.

2.5 – Condições de acesso

Os documentos considerados pelo CEDOC como de interesse histórico e cultural, denominado de arquivo histórico, podem ser consultados presencialmente, sem necessidade de agendamento prévio. O CEDOC disponibiliza também uma base de dados, elaborada por empresa externa a partir de levantamento de requisitos do próprio setor. Uma parcela do acervo – cartazes, folhetos, publicações, principalmente, - encontram-se digitalizados e disponíveis para acesso por meio da página da instituição e da própria consulta à base de dados. Nesses casos, o acesso aos originais não é mais permitido. Porém, de modo geral, a reprodução de documentos históricos é permitida desde que não afete a integridade física dos mesmos.

As solicitações de reprodução de acervo fotográfico são analisadas em relação a necessidade de pesquisa do direito autoral.

2.6- Condições de preservação do acervo

O estado geral de conservação do conjunto documental preservado pelo CEDOC é bom. O armazenamento é feito em duas salas identificadas como depósito, na sobreloja da sede da CUT, em arquivos e estantes deslizantes. Uma parcela do acervo já foi objeto de higienização e digitalização para preservação e acesso do conteúdo informacional. Embora as salas tenham mobiliário adequado ao armazenamento, estas carecem de ventilação e climatização necessárias à preservação do material. De acordo o responsável pelo CEDOC, existe um projeto para a instalação de equipamento de ar condicionado previsto para o próximo ano. Os cuidados com a ambientação, ou seja, o controle dos parâmetros de temperatura e umidade relativa do espaço reservado ao armazenamento, bem como a adoção de todos os cuidados anti-sinistros será fundamental para a preservação desse conjunto documental. Deve-se levar em consideração também que a organização do arquivo deve prever uma política de reprodução de documentos, em microfilme ou em meio digital.

3 – A ENTIDADE

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) foi constituída pelo movimento sindical brasileiro no Congresso Nacional da Classe Trabalhadora (CONCLAT), ocorrido nos dias 26, 27 e 28 de agosto de 1983, em São Bernardo do Campo, São Paulo.

A fundação da CUT aconteceu exatamente no dia 28 de agosto, quando foi eleita a primeira direção nacional, composta por 77 membros efetivos e 66 membros suplentes. O congresso da

fundação da CUT aprovou seu estatuto com uma complexa estrutura administrativa. Foi definido neste momento que a CUT seria organizada em dois níveis: a Organização Vertical, constituída a partir dos locais de trabalho e por ramos de atividade econômica; e a Organização Horizontal, pensada regionalmente, integrando diversas categorias de trabalhadores.

Tendo por base essa organização, foram constituídas as CUTs Estaduais e mais tarde surgiram os ramos orgânicos da entidade. O primeiro congresso entidade aconteceu em 1984 e em 2012 foi realizado o 11º Congresso Nacional.

A sua estrutura administrativa sofreu alteração ao longo dos anos no sentido de acompanhar as transformações políticas, econômica e sociais do país, que refletiam no mundo do trabalho. Em 1986 foi criada a Comissão Nacional sobre a Questão da Mulher Trabalhadora, considerando o papel cada vez mais relevante que a mulher passava a ter na sociedade e as peculiaridades que muitas vezes levam a sua discriminação. No 8º Congresso Nacional, em 2003, foi criada a Comissão Nacional da Amazônia, indicando a preocupação da CUT com o meio ambiente, a preservação da vida e a integridade nacional.

A CUT está filiada à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CIOSL) e é a quinta maior central sindical do mundo, tendo mais de 3.300 sindicatos filiados, entre urbanos e rurais, representando 21 milhões de trabalhadores, sendo cerca de sete milhões sindicalizados.

Em 2008 foi sancionada a Lei nº 11.648, reconhecendo as centrais sindicais de trabalhadores, antiga reivindicação da CUT. Em agosto de 2013 a CUT completará 30 anos de existência.

4 – CONCLUSÃO

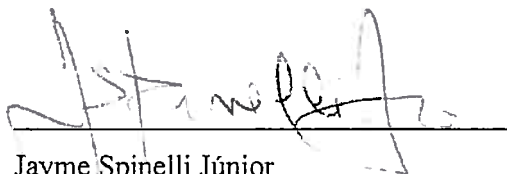
O acervo documental da Central Única dos Trabalhadores reflete às lutas sindicais e políticas da classe trabalhadora nesses últimos 30 anos, constituindo-se em um importante instrumento de estudos e análises das relações políticas, econômicas e sociais da história recente do país, permitindo que historiadores, sociólogos, economistas, antropólogos e demais pesquisadores, bem como da própria classe trabalhadora, tenham acesso a documentos diversos que servem como fonte e evidência histórica e mecanismos jurídicos e probatórios de atividades desenvolvidas na luta sindical.

O papel desempenhado pela CUT ao longo de sua trajetória, fartamente registrado nos documentos das mais variadas espécies (cartazes, fotografias, vídeos, relatórios, panfletos, periódicos, resoluções, cartas etc), fazem com que este acervo tenha uma inegável importância na compreensão das relações trabalhistas e na própria história recente do país, independentemente de eventuais conotações ideológicas identificadas.

É de importante destaque o valor dado pela instituição ao seu acervo, tanto em sua preservação como no tratamento arquivístico, permitindo que a sociedade tenha acesso a documentação e a partir dela tecer suas análises.

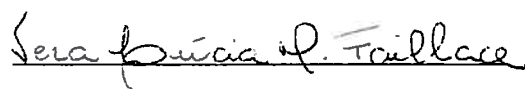
Pelo exposto, esta Comissão Técnica para Avaliação de Acervos Privados de Interesse Público e Social manifesta-se favoravelmente à solicitação de Declaração de Acervo Privado de Interesse Público e Social para o Acervo Documental da Central Única dos Trabalhadores.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2013.



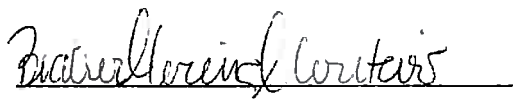
Jayme Spinelli Júnior

(Fundação Biblioteca Nacional)



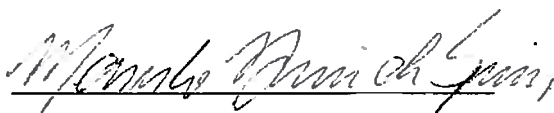
Vera Lúcia Miranda Faillace

(Fundação Biblioteca Nacional)



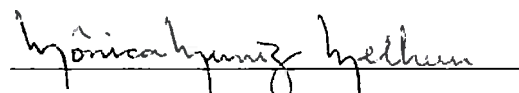
Beatriz Moreira Monteiro

(Arquivo Nacional)



Marcelo Nogueira de Siqueira

(Arquivo Nacional)



Mônica Muniz Melhem